

CONCURSO PÚBLICO

015. PROVA OBJETIVA

ASSISTENTE SOCIAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida 1 hora do início da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **10**.

Lições de vida

Em 2009, um avião pousou de emergência no rio Hudson. O piloto era Sully Sullenberger e as 155 pessoas a bordo foram salvas por uma manobra impossível, perigosa, milagrosa. Sully virou herói e a lenda estava criada.

Em 2016, no filme “Sully, o herói do rio Hudson”, Clint Eastwood revisitou a lenda para contar o que aconteceu depois do milagre: uma séria investigação às competências do capitão Sully Sullenberger. Ele salvara 155 pessoas, ninguém contestava. Mas foi mesmo necessário pousar no Hudson? Ou o gesto revelou uma imprudência criminosa, sobretudo quando existiam opções mais sensatas?

Foram feitas simulações de computador. E a máquina deu o seu veredicto: era possível ter evitado as águas do rio e pousar em LaGuardia ou Teterboro. O próprio Sully começou a duvidar das suas competências. Todos falhamos. Será que ele falhou?

Por causa desse filme, reli um dos ensaios de Michael Oakeshott, cujo título é “Rationalism in Politics”. Argumenta o autor que, a partir do Renascimento, o “racionalismo” tornou-se a mais influente moda intelectual da Europa. Por “racionalismo”, entenda-se: uma crença na razão dos homens como guia único, supremo, da conduta humana.

Para o racionalista, o conhecimento que importa não vem da tradição, da experiência, da vida vivida. O conhecimento é sempre um conhecimento técnico, ou de uma técnica, que pode ser resumido ou aprendido em livros ou doutrinas.

Oakeshott argumentava que o conhecimento humano depende sempre de um conhecimento técnico e prático, mesmo que os ensinamentos da prática não possam ser apresentados com rigor cartesiano.

Clint Eastwood revisita a mesma dicotomia de Oakeshott para contar a história de Sullenberger. O avião perde os seus motores na colisão com aves; o copiloto, sintomaticamente, procura a resposta no manual de instruções; mas é Sully quem, conhecendo o manual, entende que ele não basta para salvar o dia.

E, se os computadores dizem que ele está errado, ele sabe que não está – uma sabedoria que não se encontra em nenhum livro já que a experiência humana não é uma equação matemática.

As máquinas são ideais para lidar com situações ideais. Infelizmente, o mundo comum é perpetuamente devassado por contingências, ambiguidades, angústias, mas também súbitas iluminações que só os seres humanos, e não as máquinas, são capazes de entender.

Quando li Oakeshott, encontrei um filósofo que, contra toda a arrogância da modernidade, mostrava como a nossa imperfeição pode ser, às vezes, uma forma de salvação. O ensaio era, paradoxalmente, uma lição de humildade e uma apologia da grandeza humana. Eastwood, aos 86 anos, traduziu essas imagens.

(João Pereira Coutinho. *Folha de S.Paulo*, 29.11.2016. Adaptado)

01. Com base no conteúdo do texto, é correto concluir que

- (A) os racionalistas consideram que o conhecimento técnico e sobretudo o saber que é produto da experiência são aprendidos em livros e manuais.
- (B) o jornalista aprova a genialidade das manobras executadas por Sullenberger, porém reconhece a arrogância do piloto em não admitir erros.
- (C) os momentos críticos do voo levaram Sully e seu copiloto a basearem suas decisões na intuição e na vivência profissional.
- (D) Oakeshott enaltece a grandeza humana ao afirmar que, apesar de sermos seres imperfeitos, somos inteligentes e intuitivos.
- (E) o filósofo defende que o aprendizado decorrente das experiências cotidianas seria impossível sem estudos acadêmicos rigorosos.

02. De acordo com as ideias do texto, as máquinas

- (A) têm comprovado, diferentemente dos seres humanos, que não são falíveis.
- (B) estão programadas acuradamente para resolver obstáculos inesperados.
- (C) produzem bens materiais de forma mais rápida e eficiente que as pessoas.
- (D) são inapropriadas para atuar em situações permanentemente monitoradas.
- (E) podem ser menos confiáveis que os humanos para solucionar problemas.

03. Leia o trecho do 9º parágrafo do texto.

Infelizmente, o mundo comum é **perpetuamente devassado por contingências**, ambiguidades, angústias...

A expressão destacada pode ser substituída, sem alteração do sentido original do texto, por:

- (A) eventualmente atacado por contratempos
- (B) constantemente invadido por imprevistos
- (C) perenemente acalentado por acasos
- (D) descontinuamente dominado por fatalidades
- (E) eternamente regenerado por certezas

04. Leia os trechos do texto.

Clint Eastwood revisitou a lenda para contar o que aconteceu depois do milagre: uma séria investigação às competências do capitão Sully Sullenberger. (2º parágrafo)

Por “racionalismo”, entenda-se: uma crença na razão dos homens como guia único, supremo, da conduta humana. (4º parágrafo)

Os dois-pontos foram empregados nesses trechos, respectivamente, para inserir no texto

- (A) a ressalva de que a história real foi adaptada para o cinema; uma crítica à postura racionalista e conservadora.
- (B) as consequências advindas da atitude ousada de Sullenberger; a retificação de informação presente na frase.
- (C) o evento posterior ao pouso de emergência realizado por Sullenberger; a definição de um termo já mencionado no texto.
- (D) o parecer do jornalista sobre o pouso no rio Hudson; a explicação filosófica do que significa racionalismo.
- (E) o tema central do filme de Clint Eastwood; a reprodução literal de trecho da obra de Oakeshott.

05. Considere os trechos do texto.

- ... o conhecimento humano depende sempre de um conhecimento técnico e prático, **mesmo que** os ensinamentos da prática não possam ser apresentados com rigor cartesiano. (6º parágrafo)
- ... uma sabedoria que não se encontra em nenhum livro **já que** a experiência humana não é uma equação matemática. (8º parágrafo)

As expressões destacadas apresentam, correta e respectivamente, as ideias de

- (A) concessão e de causa, exemplificadas, também respectivamente, pelas frases: Realizou bem a tarefa, embora fosse desatento. / Não fez os doces, pois faltavam os ovos.
- (B) concessão e de causa, exemplificadas, também respectivamente, pelas frases: Poderemos mudar assim que a reforma esteja finalizada. / Ofendeu-se porque foi repreendido em público.
- (C) concessão e de consequência, exemplificadas, também respectivamente, pelas frases: Veio visitá-la ainda que fosse tarde da noite. / Foram tantos os aplausos que o artista ficou emocionado.
- (D) condição e de tempo, exemplificadas, também respectivamente, pelas frases: Caso a empresa vá à falência, haverá desemprego. / Logo que a noiva chegou, o padre iniciou a cerimônia.
- (E) condição e de tempo, exemplificadas, também respectivamente, pelas frases: Como as árvores não foram podadas, os frutos foram escassos. / Antes que pegasse a estrada, fez a revisão do caminhão.

06. Assinale a alternativa redigida em conformidade com a regência verbal e nominal determinada pela norma-padrão.

- (A) Em 2009, Sully, em que era um piloto até então desconhecido, tornou-se lenda nacional.
- (B) Clint Eastwood propôs-se para recontar em seu filme a façanha realizada por Sullenberger.
- (C) Confiante na experiência de que era dotado por ser piloto há tempos, Sully optou por pousar no rio Hudson.
- (D) Os responsáveis pela investigação deram ênfase pela possibilidade de o piloto pousar em outros aeroportos.
- (E) Ninguém contestava com a coragem mostrada por Sully para salvar os passageiros.

07. Considere os trechos do texto.

- Ou o gesto revelou uma imprudência criminosa, sobretudo quando existiam opções **mais** sensatas? (2º parágrafo)
- ... mesmo que os ensinamentos da prática não possam ser apresentados **com rigor cartesiano**. (6º parágrafo)
- ... contra toda a arrogância da modernidade, mostrava como a nossa imperfeição pode ser, **às vezes**, uma forma de salvação. (último parágrafo)

As expressões destacadas apresentam, correta e respectivamente, as circunstâncias adverbiais de

- (A) afirmação; modo; dúvida.
- (B) afirmação; finalidade; tempo.
- (C) afirmação; modo; tempo.
- (D) intensidade; finalidade; dúvida.
- (E) intensidade; modo; tempo.

08. O sinal indicativo de crase está corretamente empregado na alternativa:

- (A) Graças **à** uma manobra muito arriscada, 155 pessoas foram salvas.
- (B) Sully preferiu confiar em sua vivência **à** seguir o manual de instruções.
- (C) A investigação do caso levou **à** várias suposições, entre elas, se Sully havia sido irresponsável.
- (D) Clint Eastwood não se manteve insensível **à** enorme ousadia de Sullenberger.
- (E) A princípio, a desconfiança na sua habilidade como piloto foi desfavorável **à** Sullenberger.

09. Atendendo ao emprego e à colocação dos pronomes determinados pela norma-padrão, a expressão destacada pode ser substituída pela expressão entre parênteses na alternativa:

- (A) Para algumas pessoas, Sully **deveria pousar o avião** em LaGuardia ou Teterboro. (deveria pousá-lo)
- (B) O filme de Eastwood **motivou o jornalista** a ler um ensaio filosófico que o marcou. (motivou-lhe)
- (C) Oakeshott está entre os filósofos que **estudaram tendências intelectuais do Renascimento**. (estudaram-nas)
- (D) O pouso do avião sobre o rio Hudson **salvou 155 passageiros**. (salvou-lhes)
- (E) Para os investigadores, o gesto do piloto provavelmente **configurava imprudência criminosa**. (configurava-a)

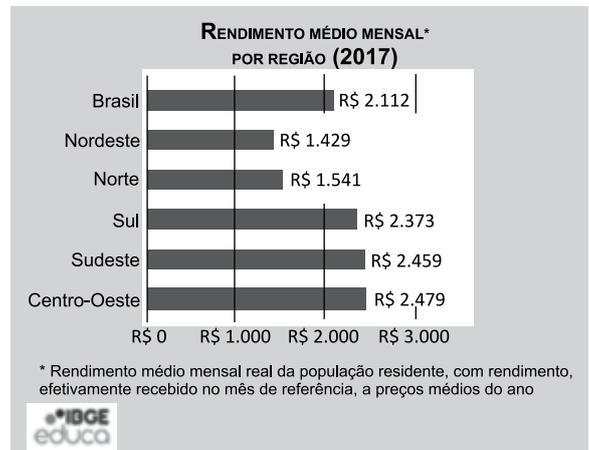
10. Leia as frases reescritas com base nas ideias do texto.

- Para rever a situação, **foram feitas** simulações pelo computador.
- **Não bastavam** manuais de instruções para salvar o dia.
- A primeira conclusão era de que **existiam** opções mais sensatas a serem tomadas pelo piloto.

De acordo com a concordância verbal e nominal estabelecida pela norma-padrão, as expressões destacadas podem ser substituídas, respectivamente, por:

- (A) realizou-se; Eram inúteis; havia
- (B) realizou-se; Eram inútil; haviam
- (C) realizaram-se; Eram inúteis; haviam
- (D) realizaram-se; Eram inútil; haviam
- (E) realizaram-se; Eram inúteis; havia

11. O gráfico a seguir apresenta o rendimento médio mensal da população residente em todo Brasil e por Região em 2017, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.



Comparando os valores das regiões Centro-Oeste e Nordeste que são, respectivamente, a de maior e a de menor rendimento, é correto afirmar que, em porcentagem, a região Centro-Oeste tem o rendimento superior ao da região Nordeste maior que

- (A) 40% e menor que 50%.
- (B) 50% e menor que 60%.
- (C) 60% e menor que 70%.
- (D) 70% e menor que 80%.
- (E) 80% e menor que 90%.

12. Uma gráfica deveria imprimir uma quantidade de cadernos em 5 dias. Nos 3 primeiros dias, foram realizados $\frac{3}{4}$

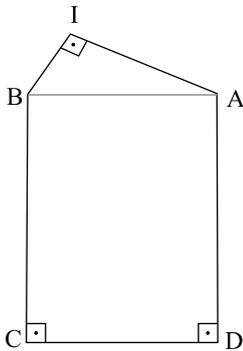
do trabalho, com 6 impressoras, todas iguais, operando 10 horas por dia com a capacidade máxima de impressão. Se depois disso, 2 impressoras ficarem fora da operação, o trabalho será concluído nos 2 dias restantes, se as demais impressoras trabalharem com a mesma capacidade de impressão

- (A) 7 horas e 30 minutos por dia.
- (B) 7 horas e 50 minutos por dia.
- (C) 8 horas por dia.
- (D) 8 horas e 40 minutos por dia.
- (E) 9 horas por dia.

13. André preparou em um recipiente 250 mililitros de um suco de laranja e mamão na seguinte proporção: 40% de suco de mamão e 60% de suco de laranja. André vai acrescentar no recipiente suco de mamão de modo a inverter a proporção: 60% de suco de mamão e 40% de suco de laranja. Após esse acréscimo, André terá no recipiente

- (A) 350 mililitros de suco.
- (B) 375 mililitros de suco.
- (C) 400 mililitros de suco.
- (D) 425 mililitros de suco.
- (E) 450 mililitros de suco.

14. O polígono AIBCD da figura representa um terreno. ABCD é um retângulo e BIA é um triângulo retângulo em I.



A área do terreno correspondente ao triângulo BIA é igual a 240 m^2 e a medida do lado BI é 16 m. Se a medida do lado do terreno correspondente ao lado BC é igual a 50 metros, a área total do terreno AIBCD é igual a

- (A) 860 m^2 .
- (B) 980 m^2 .
- (C) 1600 m^2 .
- (D) 1740 m^2 .
- (E) 1940 m^2 .

15. Das pessoas de uma comunidade que participaram de uma pesquisa, apenas $\frac{3}{8}$ concluíram o ensino médio. En-

tre as pessoas que não concluíram o ensino médio, somente $\frac{1}{4}$ concluiu o ensino fundamental, o que corres-

ponde a 180 pessoas. O número total de pessoas entrevistadas foi

- (A) 750 pessoas.
- (B) 875 pessoas.
- (C) 1152 pessoas.
- (D) 1248 pessoas.
- (E) 1450 pessoas.

16. A soma dos pesos de todos pacotes no interior de um elevador é de 362,8 quilogramas. Se cada um dos pacotes pesasse 850 gramas a mais, o peso total passaria a ser 395,1 quilogramas. Assim, é correto afirmar que o número total de pacotes é

- (A) 38.
- (B) 40.
- (C) 45.
- (D) 50.
- (E) 55.

17. O segmento de reta da figura representa um trecho de uma estrada. Os pontos destacados dividem o segmento de reta em intervalos de medidas iguais. Esses pontos são os marcos quilométricos onde serão colocadas algumas placas. O ponto P representa o marco 5 e o ponto Q, o marco 89.



Nessa representação, o marco correspondente ao ponto X é

- (A) 139,4.
- (B) 131,0.
- (C) 127,5.
- (D) 125,0.
- (E) 123,9.

18. Em uma empresa, havia 120 funcionários entre homens e mulheres, antes de 18 homens serem despedidos. Depois da demissão, o número de homens passou a ser a metade do número de mulheres. Se não houve demissão de mulheres e nem contratações, o novo número de homens na empresa passou a ser igual a

- (A) 38.
- (B) 37.
- (C) 36.
- (D) 35.
- (E) 34.

19. O quadro a seguir apresenta os salários de 16 funcionários de um dos departamentos de uma empresa.

Nº DE FUNCIONÁRIOS	SALÁRIO (R\$)
4	1.500,00
6	2.500,00
4	4.000,00
2	10.000,00

Serão contratados mais 4 funcionários, todos com o mesmo salário, para esse departamento de modo que a média salarial dos 20 funcionários seja igual a R\$ 3.500,00. Assim, o salário de cada um desses novos funcionários será de

- (A) R\$ 4.000,00.
- (B) R\$ 3.750,00.
- (C) R\$ 3.500,00.
- (D) R\$ 3.250,00.
- (E) R\$ 3.000,00.

20. Uma sala tem formato retangular e sua largura e comprimento estão na razão de 3 para 4. Se a sala tem área igual a 48 m², é correto afirmar que o perímetro dessa sala é igual a

- (A) 14 m.
- (B) 18 m.
- (C) 28 m.
- (D) 32 m.
- (E) 36 m.

R A S C U N H O

21. Em uma pasta do Microsoft Windows 10, em sua configuração geral original, mas com uma configuração específica para que os arquivos ocultos sejam exibidos, existem 4 arquivos e 1 pasta, tal qual apresentado na imagem a seguir.

Nome	Data de modificação	Tipo	Tamanho
Pasta 1	01/03/2020 20:09	Pasta de arquivos	
Arq1.txt	12/01/2020 15:13	Documento de Texto	0 KB
Arq2.txt	12/01/2020 15:13	Documento de Texto	0 KB
Arquivo A.txt	07/09/2019 13:56	Documento de Texto	4 KB
Arquivo B.txt	07/09/2019 13:56	Documento de Texto	87 KB

O arquivo Arq1.txt está configurado como oculto. O arquivo Arquivo A.txt está configurado como apenas leitura. Os demais arquivos e a pasta Pasta 1 não possuem nenhuma configuração específica. Assinale a alternativa que indica qual(is) item(ns) será(ão) apagado(s) quando o usuário selecionar todos, pressionando as teclas CTRL+A e pressionando, em seguida, a tecla Delete.

- (A) Pasta 1, apenas.
- (B) Arq1.txt, Arq2.txt, Arquivo A.txt e Arquivo B.txt, apenas.
- (C) Pasta 1, Arq2.txt, e Arquivo B.txt, apenas.
- (D) Arq2.txt, e Arquivo B.txt, apenas.
- (E) Pasta 1, Arq1.txt, Arq2.txt, Arquivo A.txt e Arquivo B.txt.
22. Em um documento do Microsoft Word 2010, em sua configuração original, com apenas 1 palavra digitada na primeira linha, sem qualquer formatação, têm-se as seguintes ações, executadas em sequência:

- I. Selecionar a palavra;
- II. Clicar sobre o ícone Cor da fonte alterando a cor para azul;
- III. Selecionar a palavra;
- IV. Clicar sobre o ícone Cor do Realce do Texto alterando para amarelo;
- V. Selecionar a palavra;
- VI. Clicar sobre o ícone Maiúsculas e Minúsculas e selecionar a opção MAIÚSCULAS.

Assinale a alternativa que indica a formatação final dessa palavra.

- (A) Cor da fonte em azul, cor de realce do texto em amarelo e a palavra inteira em letras maiúsculas.
- (B) Cor da fonte em azul e cor de realce do texto em amarelo, apenas.
- (C) Palavra inteira em letras maiúsculas, apenas.
- (D) Cor da fonte em azul, cor de realce do texto em amarelo e a primeira letra em maiúscula.
- (E) Primeira letra em maiúscula, apenas.

23. No Microsoft Excel 2010, em sua configuração padrão, um usuário digitou 10/3 na célula A1 e o Excel entendeu tratar-se da data de 10 de março de 2020, como demonstrado na imagem a seguir.

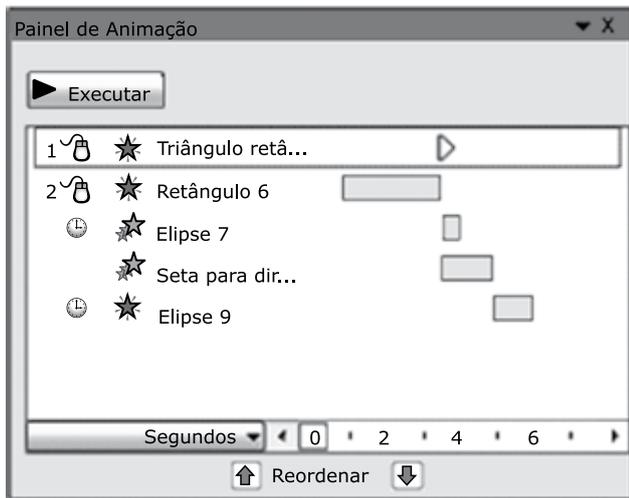
	A	B	C	D	E	F
1	10/mar					
2						
3						

Assinale a alternativa que indica o resultado que será apresentado na célula B1, ao se digitar a função =NÚM.CARACT(A1).

- (A) 0
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5
- (E) 10

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

24. No Microsoft PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, o tamanho da barra ao lado da animação do Retângulo 6, indicada pela imagem a seguir, representa



- (A) o tempo de espera para a animação Retângulo 6 ser iniciada.
- (B) a ordem em que Retângulo 6 será animada, sendo assim a primeira animação por ser a maior barra.
- (C) o tempo de duração da animação do Retângulo 6.
- (D) o tamanho da AutoForma Retângulo 6, que é maior do que as demais AutoFormas.
- (E) a ordem em que Retângulo 6 será animada, sendo assim a última animação por ser a maior barra.
25. Um usuário clicou em um link para um documento PDF no navegador Google Chrome versão 80, em sua configuração original. No topo da guia em que o documento foi carregado, aparecem 3 ícones na lateral direita, conforme imagem a seguir.



O ícone com a seta para baixo, com um traço logo embaixo, tem a função de

- (A) fazer a correção ortográfica do documento.
- (B) fazer o download do documento.
- (C) gravar o documento nos Favoritos do Google Chrome.
- (D) imprimir o documento.
- (E) atualizar o documento.

26. A disputa entre a afirmação de políticas sociais públicas e a mercantilização do atendimento às necessidades sociais impõe, ao cotidiano do exercício profissional do assistente social, requisições distintas e antagônicas. No Brasil, o enfrentamento às expressões da questão social e a consolidação do projeto de caráter universalista e democrático expresso na Constituição de 1988 apontam para o desafio profissional de reassumir o trabalho de base, de educação, mobilização e organização popular. Essa ótica também traz provocações para a formação profissional, na medida em que demanda uma releitura crítica da tradição da profissão nesta área. No entanto, o debate sobre o trabalho de base no enfrentamento à questão social parece ter sido submerso do âmbito profissional ante

- (A) a desmotivação dos seus agentes.
- (B) o refluxo dos movimentos sociais.
- (C) os poucos resultados alcançados.
- (D) a ausência de capacidade operacional.
- (E) a sua frágil fundamentação.

27. A questão social ocupa centralidade teórica no Serviço Social, fundamentando a compreensão da profissão no âmbito das relações sociais, do significado social do trabalho do assistente social, da leitura crítica das requisições sócio-históricas dirigidas à profissão e como base explicativa das políticas sociais no capitalismo. Em sua mediação com a profissão, vale destacar a importância da categoria “questão social” por fornecer os elos que conectam a profissão com a dinâmica societária, no quadro das relações entre as classes sociais e o Estado, como uma condição essencial para a superação, no âmbito da categoria,

- (A) da divisão do trabalho.
- (B) de posturas complexas.
- (C) da dependência ativa.
- (D) da cultura conservadora.
- (E) de oposições radicais.

28. A noção de risco social implica a iminência imediata de um perigo e também a possibilidade de ocorrer uma perda de qualidade de vida pela ausência de ação preventiva. Essa ação não se refere somente à minimização do risco imediato, mas de criar prevenções para que ele seja reduzido ou deixe de existir. Já a vulnerabilidade social é entendida como consequência da existência de situações prévias de risco. Nesse sentido, no âmbito da Assistência Social, o caráter preventivo requer intervenções de enfrentamento às situações de vulnerabilidades orientadas a evitar sua ocorrência ou

- (A) sua retração.
- (B) seu descontrole.
- (C) seu agravamento.
- (D) sua manifestação.
- (E) sua reparação.

29. O usuário da rede socioassistencial é sujeito de direitos de cidadania, conforme estabelecido pela Constituição Brasileira em vigor. Os direitos socioassistenciais são parte da legislação protetora do ser humano; não derivam dos direitos liberais – primeira geração – relativos ao patrimônio, mas sim, dos sociais, resultantes das lutas e das demandas decorrentes das condições dos trabalhadores. Nessa perspectiva são de segunda geração, isto é, pautados na igualdade e não no contrato ou na propriedade. Sua matriz refere-se aos direitos que tratam desigualmente os desiguais, de acordo com suas necessidades e possibilidades, sem que com isso seja ferida a
- (A) igualdade.
 - (B) universalidade.
 - (C) complexidade.
 - (D) unidade.
 - (E) coerência.
30. A política de assistência social tem um recorte diferente das demais políticas públicas, reforçando, nesse âmbito, a modalidade assistencial. Enquanto as políticas sociais têm um corte setorial (saúde para todos, educação para todos), a assistência social atravessa essas políticas para um usuário específico: os excluídos do acesso normal a bens, serviços e riquezas da sociedade. Assim, uma característica peculiar verificada na trajetória histórica da assistência social no Brasil, e que se mantém inalterada na atual formulação, é o fato dessa política ter sido sempre prevista no interior das diferentes áreas de atuação estatal como uma ação
- (A) plural.
 - (B) genérica.
 - (C) cooperativa.
 - (D) complementar.
 - (E) provisória.
31. A Proteção Social se assenta em princípios de equidade e de heterogeneidade; implica em acessos concretos que permitem incluir diferenças. Na Política Nacional de Assistência Social (PNAS), a proteção integral para famílias e indivíduos com seus direitos violados, que se encontram em situação de ameaça ou necessitando ser retirados de seu núcleo familiar ou comunitário, são garantidos por meio dos serviços de proteção social
- (A) ampla.
 - (B) especial.
 - (C) humanitária.
 - (D) básica.
 - (E) completa.
32. A construção do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), em 2005, partiu da distinção do porte populacional das cidades que, de acordo com a PNAS/2004, classificou todos os municípios do Brasil em cinco portes. Além dessa categorização dos territórios, a concepção da PNAS partiu corretamente do vínculo entre proteção e desproteção social e o seu conteúdo é parte integrante das condições objetivas do lugar onde se vive. Nessa perspectiva, alcançar proteção social supõe contar com a materialidade das ofertas institucionais e físicas, mas também com uma dinâmica de laços e
- (A) composições.
 - (B) tradições.
 - (C) alternâncias.
 - (D) perspectivas.
 - (E) relações.
33. A família é uma construção humana responsável pelo cuidado, pela produção de subjetividades e pela socialização de seus membros. Como primeiro grupo de pertencimento do indivíduo e como transmissora da linguagem e da ideologia, tem uma importância vital no modo de organização da sociedade ocidental. Mas a família é também o reflexo das mudanças que ocorrem na sociedade, sofrendo os rebatimentos de um contexto desfavorável, de desigualdade, de pobreza, de vulnerabilidade e de exclusão social. Nessa perspectiva, concebendo a família como sujeito de direitos, as suas demandas devem ser consideradas como matéria
- (A) de interesses específicos.
 - (B) de ordem consensual.
 - (C) das políticas públicas.
 - (D) de âmbito subjetivo.
 - (E) de caráter emergente.
34. Nos últimos anos, o Brasil teve avanços significativos na garantia dos direitos de crianças e adolescentes, a exemplo da redução da mortalidade infantil. No entanto, ao mesmo tempo em que aumenta o número de meninos e meninas cumprindo medidas socioeducativas em meio fechado, crescem os homicídios de adolescentes. Encontra-se na letra da lei a perspectiva de análise dessas situações como de risco e de violação de direitos de crianças e adolescentes e a identificação dos responsáveis pela ameaça ou violação: a sociedade, o Poder Público, além da família. São situações que exigem, com a precisão da lei, medidas junto à criança e ao adolescente, fundamentadas na doutrina
- (A) de proteção integral.
 - (B) do mérito.
 - (C) da situação irregular.
 - (D) da adequação singular.
 - (E) da subjetividade.

35. As pessoas idosas se tornam vulneráveis frente às necessidades de saúde e às impossibilidades que crescem à medida que envelhecem. Para que seus direitos sejam garantidos, há leis e políticas que os regulamentam. Para atender ao segmento populacional idoso que teve seus direitos violados, no Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, a ação da equipe será sempre pautada no reconhecimento do potencial da família, na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados e na aceitação e valorização da
- (A) maturidade.
 - (B) especialidade.
 - (C) diversidade.
 - (D) complexidade.
 - (E) homogeneidade.
36. O envelhecimento é um fenômeno que ocorre em escala global e no contexto brasileiro, tornou-se de interesse político, econômico e social, em vista das características desse processo no país. Ocorre em ritmo acelerado a passagem de uma situação de alta mortalidade com alta fecundidade, com uma população jovem e em franca expansão, para um aumento da longevidade da população e redução da natalidade, processo esse que caracteriza no país
- (A) o envelhecimento qualitativo.
 - (B) a transição demográfica.
 - (C) o controle da natalidade.
 - (D) a padronização consciente.
 - (E) a atenção nominal.
37. O aumento do número de pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia ou sobrevivência está diretamente relacionado aos reflexos da exclusão social, que a cada dia atinge e prejudica uma quantidade maior daqueles que não se enquadram no modelo econômico-social vigente. O Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua, da Assistência Social, oferece trabalho técnico para a análise das demandas dos usuários, orientação individual e grupal e encaminhamentos a outros serviços socioassistenciais e as demais políticas públicas. Para atendimento a essa demanda, a Assistência Social oferece também o Serviço Especializado em Abordagem Social, cuja forma de acesso se realiza por identificação
- (A) do Conselho Tutelar.
 - (B) da demanda espontânea.
 - (C) da Defesa Civil.
 - (D) de agentes públicos.
 - (E) da equipe do serviço.
38. O trabalho infantil doméstico é uma situação de difícil observação e fiscalização, pois oculta-se entre os muros domiciliares, que têm a prerrogativa da inviolabilidade. É considerado como uma forma de acolhida da criança ou do adolescente pobre que, sob a aparência de um favor, deve ser compensado com a prestação de serviços em prol da família receptora. Na prática desse tipo de trabalho, a incidência de acidentes laborais, de maus-tratos, de abusos sexuais, de exaustão física e de adoecimentos são evidenciados pelas estatísticas. Em função de todos esses riscos, normativas complementares entre si abordam essa temática, qualificando o trabalho doméstico como a pior forma de trabalho infantil, definindo que essa modalidade é
- (A) passível de regras legais.
 - (B) pioneira.
 - (C) necessária.
 - (D) proibida.
 - (E) útil ao ajuste social.
39. Em se tratando de violência e abuso sexual de criança ou adolescente, na maior parte dos casos, essa prática é intrafamiliar, ou seja, cometida por alguém da família. Devido a fatores como medo, falta de credibilidade no sistema legal e o silêncio cúmplice que envolve as vitimizações sexuais, as mesmas são de difícil identificação. Entretanto, o Estatuto da Criança e do Adolescente é um instrumento que colabora decisivamente na identificação dos mecanismos e exigibilidade dos direitos constitucionais da população infanto-juvenil. De acordo com o artigo 130 do ECA, verificada a hipótese de maus-tratos, opressão ou abuso sexual impostos pelos pais ou responsável, a autoridade judiciária poderá determinar o afastamento do agressor da moradia comum, como medida
- (A) cautelar.
 - (B) frequente.
 - (C) estratégica.
 - (D) possível.
 - (E) usual.
40. O racismo se manifesta de diferentes formas, desde atitudes no âmbito das relações individuais a relações estruturais e institucionalizadas; a discriminação racial é a materialização concreta do preconceito. As políticas de ação afirmativa, para os países pioneiros em sua implementação, visavam oferecer aos grupos historicamente discriminados, um tratamento diferenciado para compensar ou reparar as desvantagens perante as práticas de racismo e de outras formas de discriminação. Tais políticas de ação têm como objetivo a garantia de direitos de grupos em situação socialmente desigual e de desvantagem histórica, na medida em que desenvolvem ações de discriminação
- (A) proativa.
 - (B) protagonista.
 - (C) positiva.
 - (D) ambivalente.
 - (E) harmônica.

41. Os Programas de Transferência de Renda foram criados em um contexto marcado por profunda desigualdade social: aumento do desemprego, de ocupações precárias, crescimento da violência, entre outros. Constituem-se em transferência monetária, independentemente de prévia contribuição, tendo a família como unidade beneficiária, a quem são demandadas determinadas contrapartidas. Nesse sentido, esses programas se apresentam com dupla face: uma compensatória, representada pela transferência monetária, para permitir a sobrevivência imediata das famílias, e outra, para oferecer condições de autonomia dessas famílias por meio
- (A) do acesso a políticas universais.
 - (B) da consolidação de laços afetivos.
 - (C) da coesão da unidade familiar.
 - (D) do reconhecimento do potencial individual.
 - (E) do enfrentamento ao desgaste circunstancial.
42. O Movimento pela Reforma Psiquiátrica buscou na constituição do Sistema Único de Saúde (SUS) novas formas de atendimento em saúde mental, por meio da concretização de práticas extra-hospitalares impeditivas de violência institucional dos manicômios e baseadas no reconhecimento das pessoas como sujeitos de direitos. Exemplo disso são os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), um serviço público, aberto e comunitário, voltado para o atendimento às pessoas com transtornos mentais severos ou persistentes. Já a internação, em qualquer de suas modalidades, só será indicada quando os recursos extra-hospitalares se mostrarem insuficientes, cujo regime é estruturado de forma a oferecer à pessoa portadora de transtornos mentais
- (A) o acolhimento permanente.
 - (B) a residência inclusiva.
 - (C) a inclusão produtiva.
 - (D) a assistência integral.
 - (E) a concretização de metas.
43. A Lei nº 8.662/93 (artigo 16), que regulamenta a profissão de Assistente Social, estabelece como penalidades a multa, a suspensão do exercício profissional ou o cancelamento definitivo do registro, aplicáveis aos infratores da referida lei. Ainda em relação ao mesmo artigo (§1º), essa lei determina que, provada a participação ativa ou conivência de empresas, entidades, instituições ou firmas individuais nas infrações a seus dispositivos pelos profissionais delas dependentes, serão estas passíveis das multas estabelecidas, na proporção de sua
- (A) abrangência.
 - (B) responsabilidade.
 - (C) gravidade.
 - (D) motivação.
 - (E) justificativa.
44. A Resolução CFESS nº 569/2010 dispõe sobre a vinculação ou associação de terapias ao título de assistente social ou ao exercício profissional. Considera como terapias individuais, grupais e/ou comunitárias a intervenção profissional que visa a tratar problemas somáticos, psíquicos ou psicossomáticos, suas causas e seus sintomas e as atividades profissionais e/ou clínicas com fins medicinais, curativos, psicológicos e/ou psicanalíticos que atuem sobre a psique. Conforme art. 3º, § 1º, da referida Resolução, o assistente social, em seu trabalho profissional com indivíduos, grupos e/ou famílias, inclusive em equipe multidisciplinar ou interdisciplinar, deverá
- (A) capacitar-se por meio de cursos de qualificação para esse trabalho.
 - (B) ater-se às suas habilidades, competências e atribuições privativas.
 - (C) disponibilizar saberes e práticas específicas para uso das demais áreas.
 - (D) restringir sua atuação à convicções profissionais.
 - (E) submeter-se à apreciação metodológica junto ao conselho profissional.
45. O cotidiano profissional requer do assistente social competência teórico-metodológica para ler a realidade e conhecimento do modo de vida, de trabalho e as expressões culturais de indivíduos e suas famílias, grupos e segmentos populacionais. Além da sensibilidade e vontade política que movem a ação profissional, expressa pela dimensão ético-política da profissão, o trabalho do assistente social consiste na abordagem de situações singulares atravessadas por determinações coletivas, como condição de transitar da esfera privada para a luta por direitos na cena pública, tendo como ponto de partida
- (A) as demandas recíprocas.
 - (B) as especificidades técnicas.
 - (C) as necessidades sociais.
 - (D) a metodologia coerente.
 - (E) o propósito indireto.
46. Nos finais da década de 1970 inicia-se um processo de renovação do Serviço Social sinalizado pelo questionamento de uma parcela profissional e instaurado pelo debate acerca da visão tradicional da profissão, debate este que se desenvolverá na década posterior. Nesse processo histórico foi construído o Projeto Ético-Político Profissional, expresso no Código de Ética do Assistente Social, na Lei de Regulamentação Profissional, nas novas Diretrizes Curriculares para formação profissional em Serviço Social e em outros aparatos normativos que respaldam a autonomia profissional dos assistentes sociais. Desta forma, é correto afirmar que a gênese do Projeto Ético-Político do Serviço Social, assim como a matriz teórica que passa a orientar os instrumentos normativos e o exercício profissional, são herdeiros do processo de renovação sob a perspectiva de intenção de ruptura com
- (A) o marxismo.
 - (B) a fenomenologia.
 - (C) o conservadorismo.
 - (D) o liberalismo.
 - (E) a dialética.

47. Entre as mudanças estabelecidas pela Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) está a instituição do Plano de Assistência Social, instrumento programático das ações de enfrentamento às necessidades de proteção social. Outra mudança diz respeito à vinculação da ação estatal planejada com a qualidade dos resultados, por meio de uma gestão que deixa de ser reativa para ingressar na atuação proativa. A LOAS rompe, ainda, com os modelos de gestão unilaterais e autoritários e que reproduziam a assistência social como a face humanitária do governante; cria espaços de decisão democrática, cuja área de gestão estatal e pública é operada diretamente e com
- (A) objetividade.
 - (B) honestidade.
 - (C) eficácia.
 - (D) presteza.
 - (E) parcerias.
48. Com a Constituição Federal de 1988, a Assistência Social tornou-se parte integrante da rede de proteção social pública no Brasil. Com a LOAS são estabelecidos novos e importantes patamares do direito social, com uma imensa agenda e permanente estrutura de serviços a serem prestados, prioritariamente pelo poder público. A Política Nacional de Assistência Social (PNAS) expressa as deliberações da IV Conferência Nacional de Assistência Social (2003) e se coloca na perspectiva da materialização das diretrizes da LOAS. Nesse sentido, a PNAS tem como um de seus eixos estruturantes
- (A) o financiamento.
 - (B) a acolhida.
 - (C) o contexto.
 - (D) a equidade.
 - (E) o resultado.
49. A PNAS (2004) ressalta a importância da articulação dos serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica com as políticas públicas locais, com o objetivo de assegurar a sustentabilidade das ações desenvolvidas e o protagonismo dos usuários. Destaca também que estes deverão ser articulados com os serviços de proteção especial. Propondo romper com a fragmentação das ações, a PNAS define que o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) deve realizar o mapeamento e a organização da rede socioassistencial de proteção básica, sob orientação
- (A) da equipe de referência.
 - (B) do conselho de assistência social.
 - (C) das organizações da sociedade civil.
 - (D) do gestor municipal.
 - (E) das demais políticas.
50. A Assistência Social tem sua gênese na matriz caritativa e filantrópica, destituída de visibilidade na sua natureza política e institucional. A regulamentação da Assistência Social como política pública, bem como o seu redesenho, mediante a criação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) sinaliza um avanço em termos de forma e conteúdos dessa política. Instituído em 2005, o SUAS opera a proteção social não contributiva de seguridade social no campo da assistência social e consolida o modo de gestão compartilhada entre os três entes federativos, de modo articulado e
- (A) essencial.
 - (B) complementar.
 - (C) legítimo.
 - (D) produtivo.
 - (E) complexo.
51. O planejamento na Assistência Social tem um caráter estratégico na organização, regulamentação e execução da PNAS na perspectiva do SUAS. A realização de diagnóstico socioterritorial compõe a elaboração dos Planos de Assistência Social em cada esfera de governo. De acordo com o parágrafo único do artigo 20 da Norma Operacional Básica (NOB-SUAS/2012), o diagnóstico tem por base o conhecimento da realidade a partir da leitura dos territórios, microterritórios ou outros recortes socioterritoriais que possibilitem identificar as dinâmicas sociais, econômicas, políticas e culturais que os caracterizam, reconhecendo as suas demandas e
- (A) condicionalidades.
 - (B) generalidades.
 - (C) contradições.
 - (D) controvérsias.
 - (E) potencialidades.
52. No contexto das relações sociais historicamente estabelecidas, o profissional de Serviço Social tem sua prática voltada para atender as necessidades concretas da classe trabalhadora. Esse compromisso, assumido formalmente no Código de Ética Profissional, se realiza, para a maioria dos profissionais, na prática institucionalizada. De acordo com o artigo 8º, c, do referido Código, na relação do assistente social com instituições empregadoras e outras, apoiando as legítimas demandas de interesse da população usuária, é seu dever contribuir para que a correlação de forças institucionais seja
- (A) alterada.
 - (B) enfrentada.
 - (C) reduzida.
 - (D) superada.
 - (E) explicitada.

- 53.** Analisado pela ótica da reflexão ética, entende-se o assistente social como um profissional comprometido com a classe trabalhadora e que ao mesmo tempo participa dos mecanismos de dominação e exploração do capital sobre o trabalho. Sua intervenção é polarizada pelos interesses de classes sociais antagônicas. Conforme estabelecido pelo Código de Ética Profissional, é vedado ao/à assistente social exercer sua autoridade de maneira a limitar ou cercear o direito do/a usuário/a de participar e decidir livremente sobre seus interesses. Por outro lado, o artigo 5º, a, do referido Código estabelece como um de seus deveres, nas suas relações com os/as usuários/as, contribuir para a viabilização da participação efetiva dessa população
- (A) na operacionalização das ações.
 - (B) no alcance de resultados.
 - (C) nas decisões institucionais.
 - (D) na avaliação de profissionais.
 - (E) na mobilização social.
- 54.** Em 2005 é instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por essas pessoas, visando à sua inclusão social e cidadania. Em se tratando da atenção integral à saúde, por intermédio do Sistema Único de Saúde (SUS), o artigo 18, § 2º, do Estatuto, assegura atendimento segundo normas éticas e técnicas, que regulamentarão a atuação dos profissionais de saúde e contemplarão aspectos relacionados aos direitos e às especificidades da pessoa com deficiência, incluindo temas como sua dignidade e
- (A) segurança.
 - (B) conhecimento.
 - (C) urgência.
 - (D) autonomia.
 - (E) necessidade.
- 55.** Ao tipificar determinado serviço, a normativa da assistência social estabelece entre suas finalidades: contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva e para restaurar e preservar a integridade dos usuários. Acrescenta ainda a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, objetivos como: incluir as famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidades e prevenir a reincidência de violações de direitos.
- É correto afirmar que tais objetivos se referem ao Serviço de
- (A) Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).
 - (B) Proteção aos Indivíduos e Famílias em situação de Vulnerabilidade (PIFV).
 - (C) Proteção Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas (PBD).
 - (D) Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI).
 - (E) Atenção em situações de calamidades públicas e de emergências (SACE).
- 56.** De acordo com seu Estatuto, crianças e adolescentes são considerados inimputáveis, o que não significa que estão impunes, frente à prática de ato infracional. Essa concepção tem fundamentos em todas as disposições de direito material e processual, instituindo um sistema de garantia de direitos infanto-juvenis. Embora compatíveis com a condição peculiar de pessoa em desenvolvimento, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabelece medidas
- (A) primárias.
 - (B) de compensação.
 - (C) de responsabilização.
 - (D) estratégicas.
 - (E) de alternância.
- 57.** O Estatuto da Criança e do Adolescente, que regulamenta a política de atendimento à infância e adolescência no Brasil, pressupõe um sistema de garantia de direitos a esse segmento, reservando diferenciação somente no que se refere aos procedimentos aplicados em caso de ocorrência de ato infracional. Os adolescentes, considerando-se os parâmetros de idade dos 12 aos 18 anos, estão sujeitos ao Sistema de Justiça, subordinados à aplicação de medidas socioeducativas. Já, a qualquer criança ou adolescente que apresente uma situação de risco ou violação de direitos e que requer intervenções previstas como garantia de direitos, são aplicadas as medidas específicas de
- (A) substituição.
 - (B) criminalização.
 - (C) autoria.
 - (D) proteção.
 - (E) subordinação.
- 58.** No Brasil, conforme a Lei nº 10.741/2003, é considerada idosa a pessoa com idade a partir de 60 anos. De acordo com o Estatuto do Idoso, é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar-lhe, com absoluta prioridade, a efetivação de todos os direitos explicitados no artigo 3º dessa lei. Ainda no parágrafo 1º, VIII, do citado artigo, a garantia de prioridade compreende, entre outras, o acesso à rede de serviços locais de assistência social e de
- (A) saúde.
 - (B) segurança.
 - (C) cultura.
 - (D) mobilidade.
 - (E) inclusão.

59. Por convivência familiar e comunitária entende-se a possibilidade de a criança e o adolescente permanecer no meio a que pertence, de preferência junto à sua família. Os casos em que há necessidade do afastamento provisório da criança ou do adolescente de seu meio, qualquer que seja a forma de acolhimento possível, deve ser priorizada a reintegração ou reinserção familiar. De acordo com o Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária essa importância é reconhecida inclusive na legislação internacional, considerada como fundamental para

- (A) a formação de caráter.
- (B) seu ajuste social.
- (C) seu adequado comportamento.
- (D) sua postura responsável.
- (E) seu desenvolvimento.

60. O SINASE é o conjunto ordenado de princípios, regras e critérios, que envolve desde o processo de apuração de ato infracional praticado por adolescente até a execução de medida socioeducativa. Destinado à inclusão do adolescente em conflito com a lei, o Sistema demanda iniciativas das diversas políticas públicas e sociais e exige atuação diferenciada que coadune responsabilização e satisfação de direitos. Em consonância com o ECA, o artigo 8º da Lei nº 12.594/2012 (SINASE) estabelece que os Planos de Atendimento Socioeducativo deverão, obrigatoriamente, prever ações direcionadas aos adolescentes atendidos, articuladas nas áreas de educação, saúde, assistência social, cultura, esporte e

- (A) orientação comportamental.
- (B) capacitação para o trabalho.
- (C) tecnologia de comunicação.
- (D) orçamento e finanças.
- (E) resolução de problemas.

